

SAÚDE

Incidência da doença em BH bate em 18,3 em 24 de fevereiro, contra média de 6,65 novos casos por 100 mil habitantes nos 14 dias até a terça de carnaval. Hora é de se prevenir

COVID-19 avança após a folia

Macon Costa
Belo Horizonte chegou ao fim da folia com forte elevação na incidência de COVID-19 na população. Em 24 de fevereiro, último dia do disponível, o número bateu em 18,3 novos casos por 100 mil habitantes. Isso representa uma alta de 175% em relação à média diária de 6,65 novos casos entre os dias 8 e 21 apontada em gráfico do boletim epidemiológico da prefeitura da capital mineira. O período usado na comparação corresponde aos 14 dias corridos - base de cálculo para a taxa de incidência da doença - até a terça-feira de carnaval. Apesar do crescimento da transmissão da doença, os atendimentos nas unidades de saúde e internações não acompanharam a elevação.

ordem é manter a caderneta de vacina em dia. De acordo com o boletim, desde 1º de janeiro foram confirmados 1.384 casos de COVID-19 na capital mineira, que resultaram em 15 mortes. Desde o início da pandemia, em março de 2020, Belo Horizonte registrou 8.434 óbitos provocados pelo coronavírus. De acordo com o infectologista Carlos Starling, os dados sugerem um aumento importante de casos da doença, mas, apesar disso, ele resalta que não tem observado elevação das internações na mesma proporção. Entretanto, ele alerta: "O vírus continua circulando de forma intensa e a transmissão acelerou durante os períodos de aglomeração do carnaval. Atualizar a vacinação é fundamental. Pessoas vulneráveis devem evitar aglomerações e, se isso não for possível,

usar máscaras nesses ambientes aglomerados". A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) confirma a observação do infectologista e informa que, de fato, a elevação da incidência da doença não provocou pressão sobre o sistema de saúde. "O Boletim COVID 571 aponta um aumento da transmissão (incidência de novos casos), além da positividade dos exames realizados nos equipamentos municipais. A PBH ressalta ainda a ausência de gravidade clínica dos casos notificados e que não houve registro, até o momento, do aumento de atendimento pela COVID-19 nas unidades de saúde", diz a administração municipal em nota enviada ao Estado de Minas. Dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde na quarta-feira dão uma ideia sobre elevação

da positividade dos testes de COVID-19 durante o carnaval. Entre 19 e 25 de fevereiro, foram realizados 6.421 testes nas unidades da rede saúde próprias do município, com índice de positividade de 7%, uma alta de 2 pontos percentuais - ou 40% - em relação ao índice verificado semana anterior. Entre 12 e 18 de fevereiro, foram realizados 7.289 testes, com positividade de 5%, já entre 5 e 11 de fevereiro, 5.541 testes foram feitos, com positividade de 6%. Segundo a PBH, na central da URS Sagrada Família, que operou de forma especial no carnaval, em 18, 19 e 21 de fevereiro, foram feitos 99 testes, sendo 11 deles positivos, um percentual de 11,1%. Já nas 152 unidades de saúde, na segunda-feira (20/2), foram realizados 400 exames para detecção da COVID-19.



Para especialistas, manter a vacinação em dia é imprescindível para evitar casos graves da doença, já que o vírus continua a circular de forma intensa

Pesquisa revela alto nível de infestação do Aedes em Minas

Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAI) de 2023 da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) aponta que, dos 827 municípios que participaram do estudo, 321 deles (38,8%) apresentaram o Índice de Infestação Predial (IIP) igual ou maior que 4 - ou seja, estão em situação de risco para a transmissão de dengue, chikungunya e zika, doenças transmitidas pelo mosquito. Outros 337 municípios (40,8%) estão em alerta e, em 169 (20,4%), o indicador foi classificado como satisfatório, pois o IIP é menor que 1. O IIP indica o percentual de imóveis que apresentaram recipientes infestados por larvas de mosquito Aedes aegypti em relação ao total de imóveis que foram vistoriados pelos agentes de combate a endemias (ACE).

Coordenadora da Vigilância Estadual das Arboviroses da SES-MG, Danielle Capistrano resalta que, a partir dos resultados do Lirai, cada município pode otimizar e direcionar as ações de controle do vetor, delimitar as áreas de maior risco, avaliar as metodologias aplicadas no controle do mosquito e contribuir para as atividades de comunicação e mobilização, por meio da ampla divulgação dos resultados dos índices. "Em casos de municípios mais críticos, existe ainda o apoio da Força Estadual em todos os eixos envolvidos, como assistência, laboratório, controle do vetor, comunicação e mobilização, vigilância epidemiológica e gestão", salienta a coordenadora.



Mulher faz vistoria em vasos de plantas: pratinhos com água podem se transformar em criadouros do mosquito

afirma Danielle. "O ITR é mais um indicador que propicia o redimensionamento e a intensificação de algumas intervenções mais específicas de controle vetorial ou, ainda, a alteração de certas estratégias de controle já adotadas pelos municípios, melhorando o aproveitamento dos recursos humanos e dos recursos materiais, como o uso otimizado dos inseticidas", explica Danielle. COMBATE Segundo Maxsuel Oliveira, agente de combate a endemias, a melhor forma de combater o mosquito é evitar que ele se prolifere. "O ciclo de vida do mosquito começa a partir do momento em que ele tem acesso a um recipiente em que possa botar os ovos. Esses ovos viram larvas, depois pupas e então mosquitos. Num intervalo de 35 a 45 dias, o mosquito fêmea do Aedes aegypti é capaz de transmitir a dengue para cerca de 90 pessoas. Em cada ciclo, é possível botar até 500 ovos, então são 500 novos mosquitos naquele local", explica.

tampinha e também as calhas que podem encher com as chuvas ou entupir de folhas. Enfim, nos quintais há muitas coisas que não são percebidas diariamente e onde o mosquito consegue se reproduzir", alerta o agente. "Outra medida essencial é a manutenção regular das caixas d'água, num período de até seis meses. Também é importante verificar as plantas que acumulam água em suas folhas", complementa Oliveira. CASOS Segundo dados do Boletim Epidemiológico de Arboviroses Urbanas, até 27 de fevereiro, Minas Gerais registrou 50.101 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de dengue. Desse total, 13.802 casos foram confirmados para a doença. Há quatro óbitos confirmados por dengue no estado e 21 óbitos em investigação. Em relação à febre chikungunya, foram registrados 18.371 casos prováveis da doença, dos quais 4.536 foram confirmados. Até o momento, não há nenhum óbito confirmado por chikungunya em Minas Gerais e um está em investigação. Quanto ao vírus zika, até o momento foram registrados 72 casos prováveis. Há um caso confirmado para a doença e não há óbitos por zika em Minas Gerais, até o momento.

O LIRAI, realizado junto aos municípios mineiros nos quatro meses ao ano é parte da estratégia de monitoramento e controle do mosquito. Embora a Vigilância Estadual não considere apenas este levantamento para avaliar a situação epidemiológica quanto à dengue, chikungunya e zika, os dados apresentados pelo documento podem ser considerados como um indicativo de alerta para locais com possibilidade mais acentuada de aumento do número

de casos dessas arboviroses. Criadouros O Lirai possibilita identificar também onde o mosquito está procriando, por meio do Índice por Tipo de Recipiente (ITR), que indica o percentual de cada recipiente encontrado com larvas de Aedes aegypti nos imóveis em relação a todos os recipientes encontrados infestados durante as visitas dos agentes de combate a endemias dos municípios. Em janeiro, a maioria (30,8%) dos recipientes infestados em Minas Gerais era formada de depósitos

movíveis, como vasos ou frascos, pratos, bebedouros e materiais em depósitos de construção, seguidos dos depósitos passíveis de remoção/proteção, como lixo, sucatas e entulho (23,8%), e dos depósitos utilizados no armazenamento de água para consumo humano ao nível do solo (15,8%), como tonel, tambor, barril e filtro. Os tipos de depósitos de água foram os pneus e outros materiais

rodantes (9,9%), os depósitos fixos, como tanques em obras, calhas, latas, piscinas e ralos (8,1%); os depósitos de água elevados ligados a sistema de captação (7,1%), como caixa d'água e tambor; e os depósitos naturais (bromélias, ocas de árvores e rochas (4,5%). É importante ressaltar que este perfil de recipientes mais infestados em janeiro de 2023 é muito semelhante ao encontrado no mesmo período do ano passado,

RELIGIÃO

Imagem da padroeira de Minas volta ao altar na Serra da Piedade

GUSTAVO WERNICK
A imagem de Nossa Senhora da Piedade, do século 18, foi reconduzida na manhã de ontem ao altar da Ermida da Padroeira de Minas, no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, na Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para recebê-la, houve um momento de oração, após a missa das 9h, celebrada pelo reitor do santuário, padre Wagner Calegário, e os pró-reitores, padres Felipe Carvalho e Samuel Fideles. Peregrinos estiveram no local para participar da celebração e visitar a Serra da Piedade, que está com os portões abertos desde 22 de fevereiro. A imagem atribuída a Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), ficou dois meses fora do altar para passar por um processo de desinfestação juntamente com dois degraus do retábulo, infestados por cupins. Padre Wagner ressaltou que os peregrinos chegam à Serra da Piedade querendo ver a imagem de Nossa Senhora da Piedade, "com seus traços que mostram as dificuldades

da vida, mas trazem um olhar de esperança". Lembrou que Nossa Senhora da Piedade significa "um modelo de Igreja, da esperança que carregamos, dos horizontes que precisamos e principalmente, do modo que devemos olhar o presente. É um modelo de mãe e exemplo do que esperamos tanto a cada dia: recomoço". O criterioso processo de desinfestação iniciado em 20 de dezembro teve como responsável o especialista Adriano Ramos, do Grupo Olicina de Restauração. Nesse processo, foi usado o método de anóxia ou anoxia, que consiste em colocar as peças (imagem e degraus) dentro de uma bolha de plástico especial, com barreiras, fechado com válvulas. Na etapa seguinte, foi injetado nitrogênio para retirar todo o oxigênio existente no interior. Isso mata tudo o que estiver vivo dentro da bolha. Usamos um oxímetro para monitorar e manter zero de oxigênio na bolha", informou Adriano Ramos. BARREIRA QUÍMICA Quando a imagem e os dois degraus foram retirados, foi feita uma barreira



Depois de dois meses fora do espólio, a imagem de Nossa Senhora da Piedade, atribuída a Aleijadinho, foi reconduzida ao altar da Ermida da Padroeira



Depois de dois meses fora do espólio, a imagem de Nossa Senhora da Piedade, atribuída a Aleijadinho, foi reconduzida ao altar da Ermida da Padroeira

química e aplicado um inseticida imunizante. Adriano ressaltou que os cupins foram encontrados apenas nos dois degraus do trono da padroeira, e não na imagem do século 18. "Resolvemos agir por precaução a fim de se evitarem surpresas. Não encontramos cupins na imagem, mas é fundamental fazer a prevenção". Para realização do serviço de desinfestação, foi montada uma sala especial atrás da Ermida da Padroeira de Minas - Basílica da Piedade, que é a menor basílica do mundo. Adriano destacou que a intervenção tem acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Conforme noticiou o Estado de Minas em 21 de dezembro, essa foi a quarta vez que Nossa Se-

nhora da Piedade deixou seu altar no templo vinculado à Arquidiocese de Belo Horizonte. A peça tem 1,25 metro de altura por 1 metro de largura e pesa cerca de 100kg. A frente do santuário está o reitor e pároco, padre Wagner Calegário de Souza. AGENDAMENTO O Santuário Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade foi reaberto, para a acolhida de fiéis, peregrinos e visitantes, em 22 de fevereiro. As visitas estavam temporariamente suspensas em razão de obras de segurança nas proximidades da estrada que leva ao ponto mais alto da Serra da Piedade. Com a conclusão das obras, as visitas podem ser novamente agendadas pelo site www.santuariodapiedade.org.br.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITÁLIA E REGIÃO LTBDA. SICOOB CENTRO-OESTE. CNPJ Nº 46.463.487/0008-30 - NIRE Nº 3148000668-6. Edital de convocação para Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da SICOOB CENTRO-OESTE. O Presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itália e Região Ltda. - SICOOB CENTRO-OESTE, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados com direito a voto, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária, a serem realizadas no período de 04/03/2023, em formato presencial, sendo que o formato presencial, por sua vez, não comporta, realizar-se no Auditório do Condomínio Edifício C212, situado à Rua Capitão Vicente, nº 125, 1º andar, Centro, Cidade de Itáia, Estado de Minas Gerais, e o formato virtual realizar-se-á por meio do aplicativo Sicoob Móvel (via transmissão zoom, disponível gratuitamente nas lojas Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados), em primeira convocação às 17h, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total dos associados. Caso não haja número suficiente para a instalação, ocorrerá, desde já, convocação para a segunda convocação às 18h, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais 01 (um) do número total dos associados, presenciosamente ou via aplicativo Sicoob Móvel. O presente edital terá validade no mesmo dia e local, em última convocação, às 18h, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, a ser decididos antes e segundo o texto do ato PRATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Reforma Integral do Estatuto Social, do artigo 1º ao artigo 57; b) Modificação Regimento Interno; c) Outorga exclusiva de interesse geral sobre o ativo líquido; PRATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração; b) Relatório do Conselho Fiscal; Relatório Geral; Demonstrativo das Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022; b) Destinação do resultado do exercício 2022; e) Apresentação do Orçamento 2023; f) Lista e seleção de Fidei-jussários da Assessoria Técnica, Educacional e Social; f) FATEC; e) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o mandato 2023-2026; f) Assinatura do interesse geral sobre o ativo líquido. Itáia/MG, 03 de março de 2023. MÁRCIO OLÍVIO VILFLORET PEREIRA Presidente do Conselho de Administração da SICOOB CENTRO-OESTE